

Barômetro **Cisco** da Banda Larga

Análise de mercado

2º semestre/2005

1º trimestre/2006



CISCO SYSTEMS

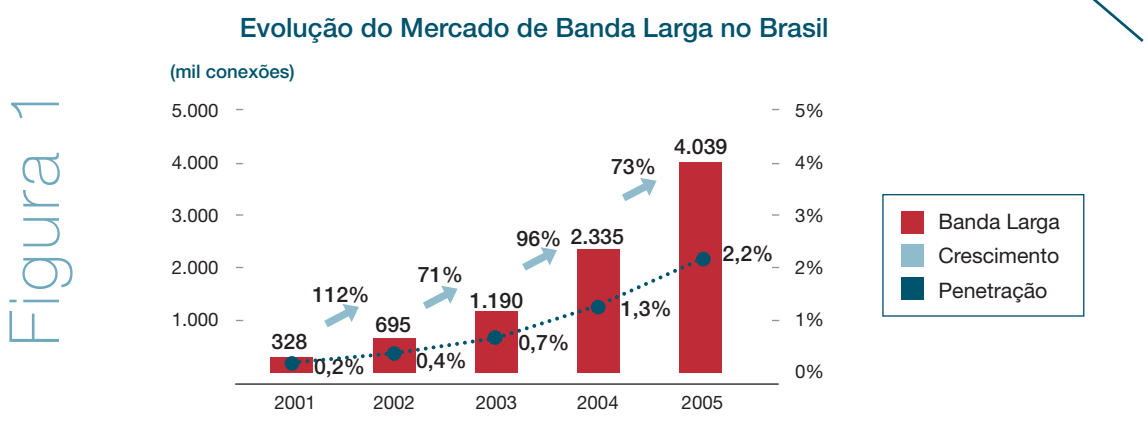


Introdução

Você está recebendo a nova edição do **Barômetro Cisco da Banda Larga**, indicador desenvolvido pela Cisco Systems do Brasil, em parceria com a IDC Brasil, para medir e monitorar, trimestralmente, a evolução da adoção das tecnologias de acesso à Internet em banda larga no Brasil.

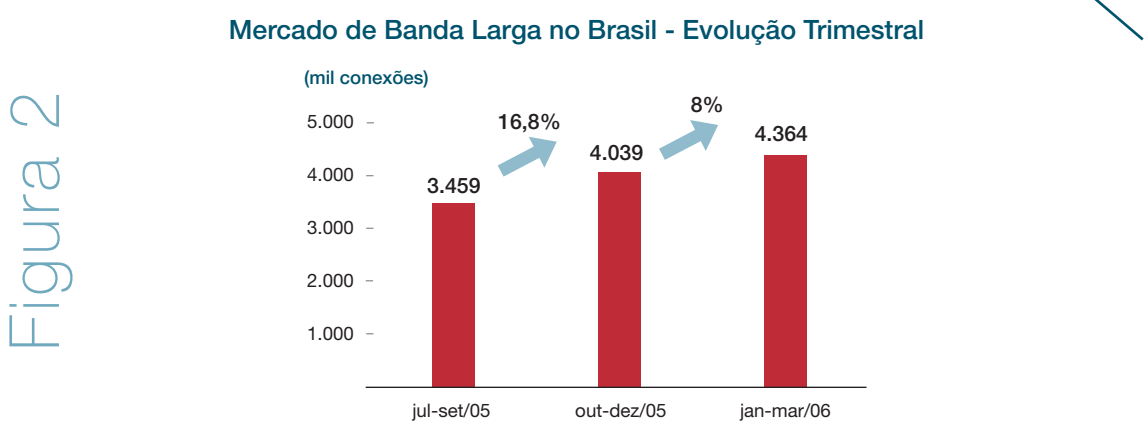
Na primeira edição desta iniciativa, publicada em fevereiro de 2006, foi fixada uma meta pelo governo brasileiro de se alcançar 10 milhões de conexões em banda larga até 2010. Este documento está disponível para download em <https://www.ciscoredaccionvirtual.com/redaccion/multimedia/descargar.asp?archivo=1000>.

O mercado nacional de banda larga registrou um crescimento de 73% em 2005 (sendo 16,8% só no quarto trimestre), encerrando o ano com 4,039 milhões de conexões. Este número equivale a uma penetração de 2,2% do total da população brasileira – uma evolução significativa em relação ao mesmo índice em 2004, que era de aproximadamente 1,3%, embora ainda muito abaixo de países como Estados Unidos (27%), Coréia (68%), França (22%) e Reino Unido (19%), entre outros.



No último trimestre do ano passado e no primeiro trimestre de 2006, o mercado nacional de banda larga recebeu novas ofertas com velocidades acima de 1 MB, a preços acessíveis ao consumidor residencial. Esse movimento estimulou de forma decisiva o aumento das novas conexões e das migrações de usuários existentes para conexões de maior velocidade.

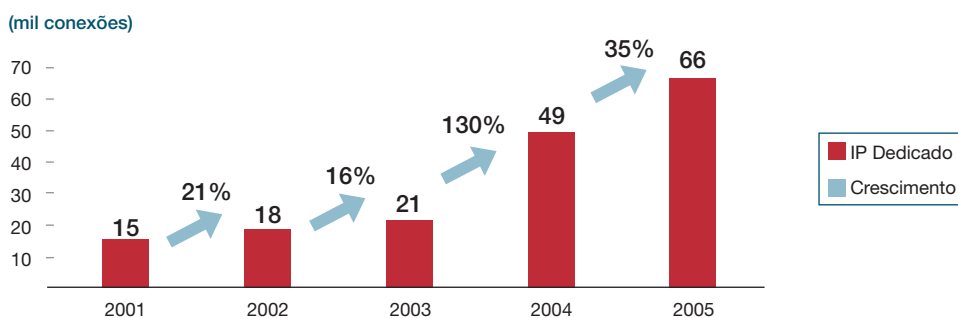
Entre janeiro e março de 2006, 325 mil novas conexões em banda larga foram comercializadas no País, totalizando 4,364 milhões de acessos, um avanço de 8% na base de clientes.



Outro importante indicador do progresso tecnológico, o mercado de IP Dedicado – principal solução de acesso rápido à Internet para médias e grandes empresas – cresceu 35% em 2005, chegando a 66 mil conexões ao final do ano passado. Levando-se em consideração que esse é um mercado mais maduro, tal desempenho também pode ser considerado muito positivo.

Figura 3

Mercado de IP Dedicado no Brasil



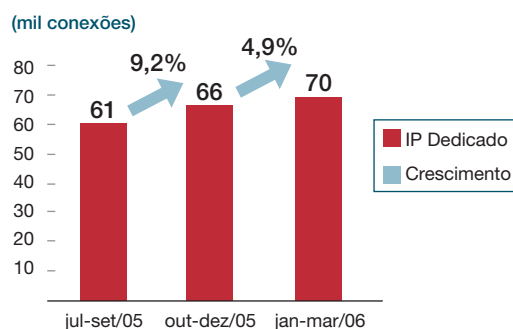
Fonte: IDC

Nos três primeiros meses de 2006, 3,3 mil novos links elevaram a base instalada de IP Dedicado a aproximadamente 70 mil conexões.



Figura 4

Mercado de IP Dedicado no Brasil



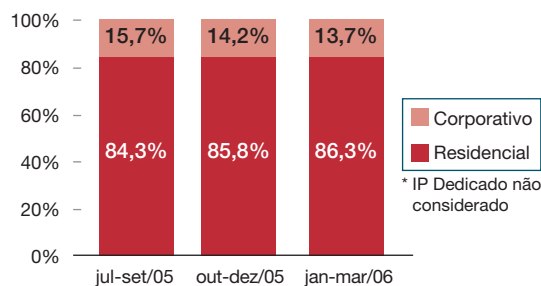
Fonte: IDC

Tipo de Consumidor

Os usuários residenciais representam o principal mercado consumidor de banda larga, responsáveis por mais de 86% das conexões instaladas. A expansão da capilaridade das operadoras e a queda de preços têm sido especialmente atraentes para esse tipo de usuário, fazendo com que sua fatia de mercado seja gradativamente maior, se comparada aos trimestres anteriores.

Figura 5

Tipo de Consumidor de Banda Larga* (Em % das conexões)



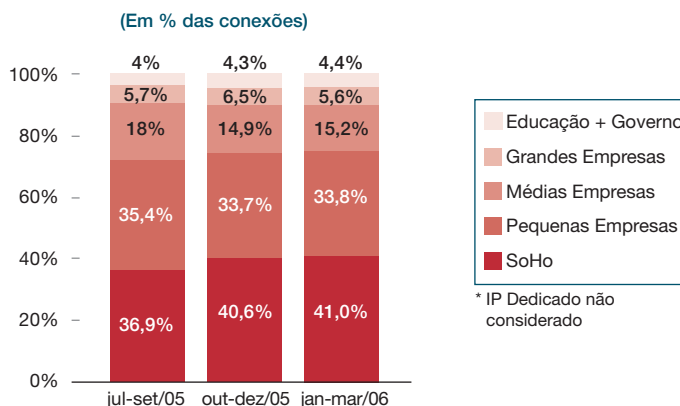
* IP Dedicado não considerado

Fonte: IDC

Entre os usuários corporativos, destacam-se as micro, pequenas e parte das médias empresas – muitas das quais adotaram a banda larga nos últimos meses, principalmente em função da oferta de novas velocidades a preços mais acessíveis. Ao mesmo tempo, empresas de maior porte continuam utilizando a solução de IP Dedicado, mais adequada à complexidade de sua infra-estrutura, pela criticidade de suas operações e pela quantidade de usuários concorrentes.

Figura 6

Distribuição do Uso de Banda Larga* no Brasil Mercado Corporativo



Fonte: IDC

Tipos de Tecnologia

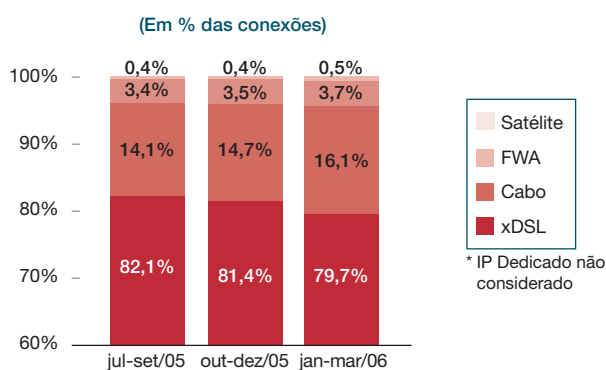
A distribuição das tecnologias de acesso à Internet no mercado brasileiro reflete, naturalmente, a disponibilidade de infra-estrutura de rede de comunicações atual. Dessa forma, o uso de xDSL (linha telefônica) como meio físico equivale a quase 80% das conexões de banda larga existentes no País. Entretanto, há que se ressaltar o crescimento significativo das conexões via cabo coaxial, conseqüência do aumento das redes e também da demanda por serviços de TV por assinatura, principal alavancador desse mercado.



Soluções *wireless* também mostraram bom desempenho nos últimos trimestres, destacando-se as ofertas para condomínios residenciais em áreas urbanas. Por fim, o acesso à Internet via satélite mantém-se como solução viável em casos específicos, nos quais a localização geográfica não foi alcançada pela cobertura das redes de telefonia e/ou cabo.

Figura 7

Tipos de Tecnologia de Acesso para Banda Larga* no Brasil



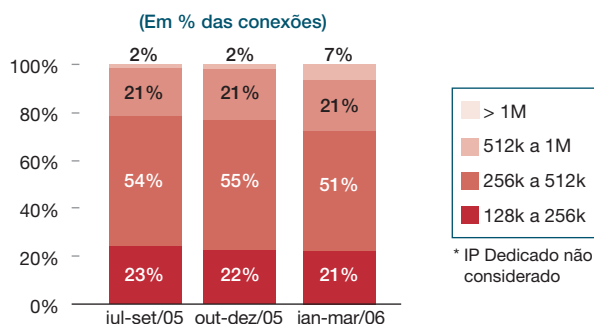
Fonte: IDC

Velocidades de acesso

Um dos aspectos mais interessantes referente ao mercado de banda larga nos últimos trimestres foi o aumento da oferta de velocidades acima de 1 MB – muitas vezes, a preços bastante similares aos de conexões com menos da metade da velocidade. Essa iniciativa causou um impacto significativo não apenas na distribuição percentual das faixas de velocidade (levando as conexões com pelo menos 1 MB a expressivos 7% do mercado), mas também nos números totais de mercado – mostrando que, além da migração de usuários existentes, houve ainda a conquista de novos usuários, tanto residenciais quanto corporativos.

Figura 8

Velocidades - Banda Larga* no Brasil



Fonte: IDC

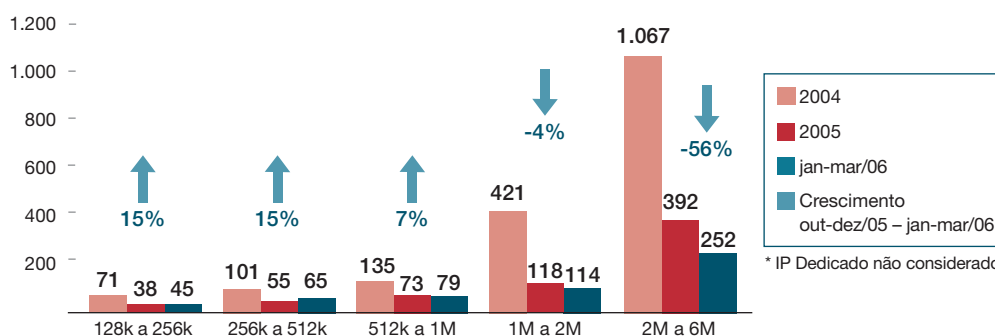
Evolução do Preço do Acesso

Em continuidade ao que se verificou ao longo de 2005, o primeiro trimestre deste ano manteve tendência de queda de preços do serviço de acesso em banda larga e os usuários puderam contar com novas ofertas de altas velocidades que chegaram ao mercado no início do ano.

Essa movimentação provocou um fenômeno interessante: à medida que os preços médios das velocidades maiores caíram substancialmente, os preços médios das velocidades menores aumentaram um pouco. Isso não significa, entretanto, que os provedores estejam aumentando os preços dessas conexões. Percebe-se, sim, que muitos provedores, que tradicionalmente trabalham com preços menores, diminuíram ou retiraram as ofertas de menor velocidade de seu portfólio, aumentando a representatividade, nessas faixas, dos provedores que atuam em regiões de menor competitividade e/ou oferecem níveis de serviço diferenciados.

Figura 9

Preço do Serviço de Banda Larga* no Brasil (R\$)

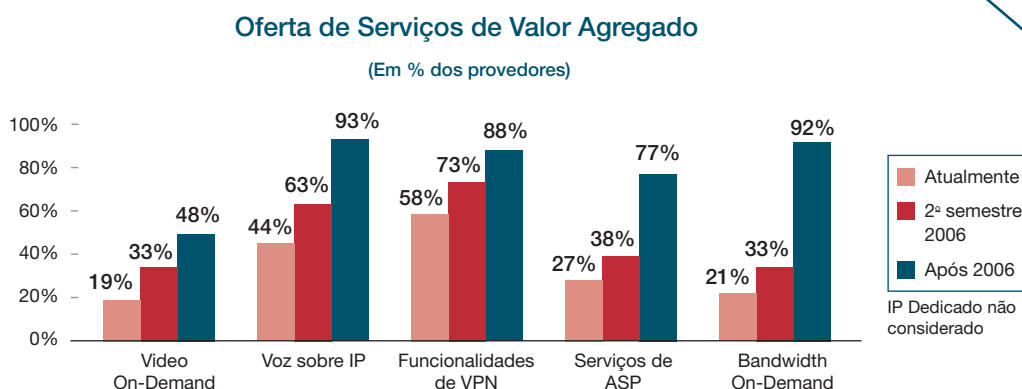


Fonte: IDC

Novos Serviços nos Planos dos Provedores

Com a manutenção do crescimento do mercado de banda larga, os provedores voltam suas atenções para a oferta de serviços que possam diferenciá-los de seus competidores nos próximos meses. *Video On-Demand*, por exemplo, é um tema que ainda suscita dúvidas em alguns provedores; boa parte deles não terá planos estruturados para ofertas relacionadas, pelo menos até 2007. Por outro lado, VoIP (Voz sobre IP), ao mesmo tempo em que já é uma realidade para quase metade dos provedores, deverá fazer parte da oferta de 93% deles até 2007. Outras tendências, como a oferta de funcionalidades de VPNs (redes virtuais privadas), serviços de ASP (*hosting* de aplicações) e *Bandwidth On-Demand* (velocidades de banda ajustáveis), fazem parte dos planos de boa parte dos provedores e deverão tornar o mercado ainda mais competitivo.

Figura 10

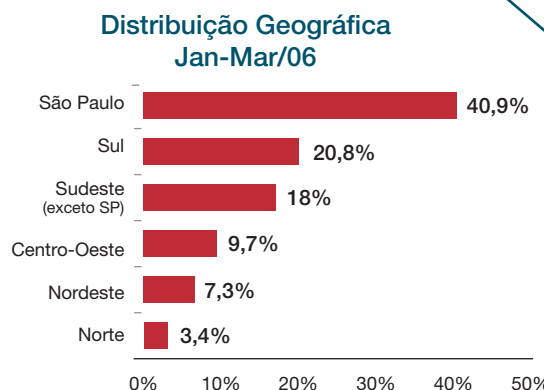


Fonte: IDC

Distribuição Geográfica

Em função da vasta capilaridade das redes de tecnologia fixa (principalmente xDSL e cabo) e do nível de competitividade da oferta dos provedores, o Estado de São Paulo é a maior região consumidora de banda larga, com aproximadamente 41% do mercado brasileiro. Em seguida, aparecem as regiões Sul, Sudeste (exceto São Paulo), Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

Figura 11



Fonte: IDC



Av. das Nações Unidas, 12.901
Torre Oeste • 26º andar
São Paulo • SP • 04578-910
Tel.: +55 11 5508-9999
Fax: +55 11 5508-9998

Esse documento é parte integrante do serviço contínuo de inteligência de mercado da IDC que fornece estudos, interações com os profissionais, telebriefings e conferências. Visite o site www.idcbrasil.com.br para obter informações sobre serviços de consultoria e assinaturas de estudos. Para informações sobre o preço deste documento ou de outros produtos/serviços da IDC, solicitações de cópias ou direitos de acesso na Web, contate a IDC Brasil pelo telefone 55 11 5508-3400 ou pelo email idcbrasil@idcbrasil.com.br.

Direitos Autorais IDC 2006. É proibida a reprodução sem prévia autorização. Todos os direitos reservados.

